

A IMAGEM DO HOMEM EM *UM QUARTO COM VISTA* E *UMA JANELA PARA O AMOR*

José Ailson Lemos de Souza (UECE - mestre)

Os filmes de herança estabeleceram-se como importante produto cultural inglês para plateias ao redor do mundo. Tais produções retomam narrativas literárias canônicas, as quais de algum modo problematizam questões como a identidade nacional, a classe social, a situação da mulher e a situação da Inglaterra a partir de personagens oriundas de classes privilegiadas do passado. A obra do romancista E. M. Forster serviu a um verdadeiro ciclo de traduções para o gênero fílmico, contando com cinco adaptações. Em *Um Quarto com Vista* (1908), Forster explora, e, parece questionar, o ponto de vista tradicional que coloca a mulher como objeto de um olhar masculino. Através da personagem Lucy Honeychurch, percebemos uma inversão desses papéis. Assim, temos na obra um olhar feminino a enquadrar e focalizar o homem e o universo masculino. Neste trabalho, analisamos como o diretor James Ivory apresenta o corpo masculino em *Uma Janela para o Amor* (1986), adaptação fílmica do romance, e de que modo tais imagens dialogam com o processo de focalização do homem presente na obra literária. Esse trabalho ampara-se em alguns conceitos teóricos presentes em Vanoye & Goliot-Lété (1994), Aumont (1995), Stam (2000), Lefevere (2007) e Higson (2007).

Palavras-chave: cinema; literatura; tradução.